

# **Linhares Geração S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2022 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>1</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do fluxo de caixa</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas sobre às demonstrações financeiras</b>	<b>9</b>

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Linhares Geração S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Linhares Geração S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Linhares Geração S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## *Hedge Accounting*

### Por que foi considerado um PAA

Com o intuito de proteção aos riscos de contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de preço de commodities, a Companhia adotou programa de contabilidade de hedge de fluxo de caixa. Conforme divulgado na nota explicativa nº 10, o valor justo do instrumento de hedge em 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 394.504 mil. Para estar apta a aplicar o método de contabilidade de hedge, a Companhia deve cumprir determinadas exigências previstas nas normas contábeis, incluindo, mas não se limitando à documentação formal da designação para contabilidade de hedge, realização de teste de efetividade e contabilização de eventual ineficácia, de parcela realizada, na demonstração do resultado. Dadas as exigências técnicas aplicáveis à adoção de contabilidade de hedge, bem como, potencial efeito de distorções das demonstrações financeiras em caso de erro na avaliação do teste de eficácia dessas operações, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

### Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) entendimento dos controles internos relacionados a contabilização de hedge, (ii) envolvimento dos nossos especialistas em instrumentos financeiros derivativos para nos auxiliar na revisão da estrutura de proteção designada para contabilidade de hedge, (iii) revisão da política e documentos que formalizam a designação para contabilidade de hedge, (iv) exames dos testes de efetividade para avaliar se as relações de cobertura são eficazes e se foram adequadamente calculadas, (v) procedimentos de confirmação dos saldos em instrumentos derivativos, junto às instituições financeiras, (vi) avaliação da classificação, contabilização do hedge de acordo com CPC 48 e IFRS 9 e (vii) avaliação a adequação das respectivas divulgações nas demonstrações financeiras. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de hedge, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios usados e documentações mantidas pela Companhia para utilização da contabilidade de hedge, assim como, as respectivas divulgações na nota explicativa nº 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Diretoria da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2023

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

  
Diego Wailer da Silva  
Contador  
CRC nº 1 RS 074562/O-3

# Linhares Geração S/A

## Balancos patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	5	154.738	92.283	Fornecedores	13	50.342	60.995
Clientes	6	73.328	129.629	Empréstimos	15	6.638	154.410
Serviços em Curso	9	1.237	953	Debêntures	14	44.619	38.727
Tributos a Recuperar	7	11.586	10.161	Tributos a Recolher		1.690	12.256
Estoques	8	19.483	23.514	Obrigações Setoriais		3.411	2.201
Despesas Antecipadas		3.719	1.534	Contingências	24	5.263	-
Instrumento Financeiro Derivativo	10	148.300	-	Partes Relacionadas	17	-	10.000
Outros Créditos		2.289	4.072	Outros Passivos		8.360	6.514
		<b>414.680</b>	<b>262.146</b>			<b>120.323</b>	<b>285.103</b>
Não circulante				Não circulante			
Tributos a Recuperar	7	133	-	Empréstimos	15	30.028	33.794
Despesas Antecipadas		320	582	Debêntures	14	295.823	75.973
Instrumento Financeiro Derivativo	10	246.204	99.384	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16	201.041	85.464
Imobilizado	11	472.479	399.566	Obrigações Vinculadas à Concessão		1.763	1.863
Intangível	12	18.571	9.789	Contingências	24	6.860	6.474
		<b>737.707</b>	<b>509.321</b>	Outros Passivos		283	-
						<b>535.798</b>	<b>203.568</b>
				Patrimônio líquido			
				Capital social	18	70.558	70.558
				Reservas de Lucro		102.748	88.566
				Reserva de Capital		10.600	10.600
				Outros Resultados Abrangentes		272.598	65.593
				Dividendos Adicionais Propostos		39.762	47.479
						<b>496.266</b>	<b>282.796</b>
		<b>1.152.387</b>	<b>771.467</b>			<b>1.152.387</b>	<b>771.467</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Linhares Geração S/A**  
**Demonstrações dos resultados**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita Líquida	19	493.146	646.217
Custos dos Serviços Prestados	20	(310.258)	(478.123)
<b>Resultado bruto</b>		<b>182.888</b>	<b>168.094</b>
Despesas Gerais e Administrativas	21	(57.943)	(6.329)
Outras Receitas		2.283	6.807
<b>Resultado operacional</b>		<b>127.228</b>	<b>168.572</b>
Receita Financeira		17.098	2.022
Despesa Financeira		(31.734)	(25.385)
<b>Resultado Financeiro</b>	22	<b>(14.636)</b>	<b>(23.363)</b>
<b>Lucro antes do IR e CS</b>		<b>112.592</b>	<b>145.209</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	17	(16.388)	(21.482)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	17	(11.189)	(4.918)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>85.015</b>	<b>118.809</b>
Lucro por Ação (Básico e diluído) – em R\$		1,20	1,68

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Linhares Geração S/A**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Lucro Líquido do Exercício		85.015	118.809
<b>Outros resultados abrangentes</b>			
Itens que posteriormente serão reclassificados ao resultado			
Varição de valor justo de Hedges		482.821	99.384
Reclassificação de Hedges para o resultado		(169.177)	-
	10.e	<u>313.644</u>	<u>99.384</u>
(-) Impostos diferidos sobre a variação do Hedge	10.e	(106.639)	(33.791)
<b>Total de outros resultados abrangentes</b>	18.g	<u><b>207.005</b></u>	<u><b>65.593</b></u>
Resultado abrangente total		<u><b>292.020</b></u>	<u><b>184.402</b></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Linhares Geração S/A**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
				Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais				
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>110.558</b>	<b>10.600</b>	<b>14.978</b>	<b>50.276</b>	<b>31.561</b>	-	-	<b>217.973</b>
Pagamento de Dividendos Adicionais		-	-	-	-	(31.561)	-	-	(31.561)
Pagamento de Dividendos Intercalares		-	-	-	-	-	(24.144)	-	(24.144)
Redução de Capital		(40.000)	-	-	-	-	-	-	(40.000)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	118.809	-	118.809
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	65.593	65.593
Destinação do Lucro		-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais		-	-	-	23.312	-	(23.312)	-	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios		-	-	-	-	-	(23.874)	-	(23.874)
Dividendos Adicionais Propostos		-	-	-	-	47.479	(47.479)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	18	<b>70.558</b>	<b>10.600</b>	<b>14.978</b>	<b>73.588</b>	<b>47.479</b>	-	<b>65.593</b>	<b>282.796</b>
Pagamento de Dividendos Adicionais		-	-	-	-	(47.479)	-	-	(47.479)
Pagamento de Dividendos Intercalares		-	-	-	-	-	(13.363)	-	(13.363)
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	-	85.015	-	85.015
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	207.005	207.005
Destinação do Lucro		-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais		-	-	-	14.182	-	(14.182)	-	-
Dividendos Mínimos Obrigatórios		-	-	-	-	-	(17.708)	-	(17.708)
Dividendos Adicionais Propostos		-	-	-	-	39.762	(39.762)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	18	<b>70.558</b>	<b>10.600</b>	<b>14.978</b>	<b>87.770</b>	<b>39.762</b>	-	<b>272.598</b>	<b>496.266</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**Linhares Geração S/A**  
**Demonstrações do Fluxo de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**  
*(Em milhares de Reais)*

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido do Exercício		85.015	118.809
<b>Ajustes</b>			
Depreciação do imobilizado	11	17.355	14.203
Amortização do intangível	12	14	25
Baixa dos Ativos Imobilizado e Intangível	11 e 12	293	5.341
IR e CS Diferidos	16	11.189	4.918
Despesa de Juros de Debêntures	14	15.070	8.862
Atualização Monetária de Debêntures	14	6.718	12.423
Atualização Monetária de Empréstimo	15	4.822	2.577
Marcação a Mercado - Resultado não realizado	15	1.734	27
Juros pagos de arrendamento mercantil		8	-
Contingências	24	5.650	639
<b>(+/-) Variações nos Ativos e Passivos</b>			
Clientes		56.301	(58.655)
Estoque		4.031	(1.231)
Outros Créditos		(1.984)	718
Fornecedores		(10.653)	26.517
Tributos e contribuições sociais a recolher		3.816	24.091
IRPJ e CSLL pagos		(16.634)	(19.543)
Outros Passivos		3.333	4.998
Juros pagos de Debêntures	14	(7.043)	(8.897)
Juros pagos de Empréstimo	15	(6.659)	(2.744)
<b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais</b>		<b>172.376</b>	<b>133.078</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
Resgate de títulos e valores imobiliários		-	86.575
Aquisições de Ativo Imobilizado	11	(90.561)	(122.257)
Contingência - Intangível	12	-	(639)
Aquisições de Ativo Intangível	12	(8.796)	(14)
<b>Caixa Líquido Aplicado das Atividades de Investimentos</b>		<b>(99.357)</b>	<b>(36.335)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Dividendos mínimos obrigatórios		(17.708)	-
Dividendos Intercalares		(13.363)	(48.017)
Dividendos Adicionais Propostos	18	(47.479)	(39.331)
Captação de Debêntures	14.a	250.000	150.000
Juros de empréstimo capitalizados	15	4.656	-
Juros de debenture capitalizados	14	1.034	-
Amortização de Debêntures	14.a	(40.037)	(36.492)
Amortização de Empréstimo	15	(156.092)	(6.000)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	10	18.499	-
Pagamento de arrendamento mercantil		(74)	-
Redução de Capital	18	(10.000)	(30.000)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamentos</b>		<b>(10.564)</b>	<b>(9.840)</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>62.455</b>	<b>86.903</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício</b>		<b>92.283</b>	<b>5.380</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício</b>		<b>154.738</b>	<b>92.283</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Informações gerais**

A Linhares Geração S.A. (“Companhia” ou “LGSA”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de Linhares, estado do Espírito Santo. Seu controlador integral é a Linhares Brasil Energia Participações S.A., que por sua vez tem como controlador o BTG Pactual Infraestrutura Dividendos Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.

A Companhia foi constituída em 24 de outubro de 2008, com o propósito de implantar a Unidade da Usina Termelétrica Luiz Oscar Rodrigues de Melo (UTE LORM), no município de Linhares, que compreende a manutenção e operação da usina termelétrica movida a gás natural, inicialmente com a capacidade instalada de 204 MW. A Companhia obteve a licença de operação em 13 de dezembro de 2010, e o fornecimento de energia elétrica, para o Sistema Interligado Nacional (SIN) iniciou em janeiro de 2011.

Em 4 de março de 2009, a Portaria MME nº 103 autorizou a Companhia a estabelecer-se como produtora independente de energia elétrica.

Em 10/2021, a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão para Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) nº 01/2021, promovido pela ANEEL, firmando Contrato de Energia de Reserva (CER) nº 445/21 com a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), para o fornecimento de energia. O período de contrato é de 1º de maio de 2022 até 31 de dezembro de 2025, diferentemente do contrato principal da LGSA o Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) tem como tomador da energia o Ministério de Minas e Energia.

O gás utilizado na operação é fornecido pela Petrobrás e recebido por meio do contrato assinado com a distribuidora de gás natural estadual, Companhia de Gás do Espírito Santo (ES Gás). O consumo é estimado em 200.000m<sup>3</sup>/dia.

O Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) iniciou as operações em 20 de julho de 2022.

A Companhia possui contratos de venda de energia sendo por disponibilidade, firmados com 33 distribuidoras de energia para o período de 2023 a 2043 referente a planta principal, Contrato de Energia de Reserva (CER) Nº 445/21 – com a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) em vigência até 2025 e, para esse contrato, a Companhia ampliou a termelétrica com a aquisição de mais 4 motores a gás.

A capacidade instalada ao final da construção do Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) passou de 204 MW para 241 MW, com o crescimento de 18,37% na potência instalada.

Os bens da Companhia não serão reversíveis no final do prazo de autorização, que se encerrará em dezembro de 2043.

A Companhia goza de incentivos fiscais no Estado do Espírito Santo, dentre eles o diferimento do ICMS nas aquisições de máquinas e equipamentos, destinados à integração no ativo imobilizado assim como para as compras do gás, quando adquiridos internamente no Estado do Espírito Santo, reduzindo a carga tributária efetiva, conforme cláusula 3ª do Termo de Acordo INVEST-ES 152/2009 e II Termo Aditivo do Acordo. Para o Imposto de Renda a Companhia usufrui do benefício de redução de 75% da alíquota e adicionais não restituíveis conforme Laudo Constitutivo nº 0067/2011 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) em consonância com a Lei das S.A. e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, quais estão consistentes com as utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 28 de março de 2023.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

### **2.1 Base de preparação**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.3.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **a. Perda (Impairment) estimada de ativos não financeiros**

Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros.

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para um período equivalente à vida útil do ativo em análise e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste.

O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento de receitas e despesas utilizada para fins de extrapolação.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia analisou e não identificou nenhum indicativo de “*impairment*”.

### **3 Principais políticas contábeis**

#### **3.1 Caixa e equivalente de caixa**

Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

#### **3.2 Instrumentos Financeiros**

##### **Ativos Financeiros**

##### **(i) Classificação e mensuração**

A Companhia classifica seus ativos sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) ou valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação de ativos financeiros é de acordo com o CPC 48 / IFRS9, sendo baseado no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### **(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

##### **(iii) Mensurados ao custo amortizado**

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

##### **(iv) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou nenhuma perda (*impairment*) a ser reconhecido no resultado do exercício.

## **Passivos Financeiros**

### **(v) Classificação e mensuração**

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para assegurar suas exposições ao CDI, visto que nossas operações são mantidas e atualizadas pelo IPCA e em Hedge para assegurar o valor do gás natural (insumo da operação) atualizados pelo índice JKM (Japan, Korea e Marker).

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, as variações do valor justo são registradas no resultado e registradas por meio dos resultados abrangentes.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps de moeda e contratos a termo de commodities, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de preço de commodities, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor de custo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

A Companhia utiliza Swaps de moedas como hedge de sua exposição ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes, bem como contratos futuros de JKM para sua exposição à volatilidade nos preços de compra de Gás Natural.

Diante do compromisso firme da compra de Gás Natural, a Companhia entende e considera o risco agregado de fluxo de caixa na cobertura do passivo em JKM e o SWAP de USD para R\$ como sendo sua exposição final em moeda local R\$, sendo que, para fins de contabilidade de hedge, os referidos instrumentos de proteção são designados exclusivamente considerando os elementos a termo como, sendo os efeitos reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Desta forma, a Companhia considerou uma estratégia de designação combinada de “hedge accounting” considerando ambos os instrumentos derivativos (contratados a cobertura dos riscos agregados), fazendo, portanto, a designação do Cash Flow Hedge em cima do Fair Value Hedge (designações em camadas).

A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Companhia avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de hedge (incluindo as questões qualitativas). Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade de hedge se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge;

O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica; e

O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a Companhia efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.

O montante registrado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado nos períodos durante os quais o hedge for liquidado.

### **3.3 Clientes**

Correspondem aos valores a receber de clientes pela disponibilidade e comercialização de energia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD (*impairment*). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para perda esperada, se necessária.

### **3.4 Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

### **3.5 Imobilizado**

Compreende o custo de construção da usina termelétrica o terreno, máquinas e equipamentos, custos financeiros e custos gerais com a construção da planta.

O imobilizado da usina termelétrica é depreciado considerando a vida útil econômica dos bens limitado ao prazo de autorização de 33 anos, considerando que não haverá reversão dos bens ao final do prazo de autorização para o poder concedente, 10 anos para moveis e utensílios e 5 anos para demais bens.

O contrato de arrendamento tratado como mercantil operacional, a depreciação aplicada é de 5 anos, tempo definido no contrato de locação.

### **3.6 Intangível**

Compreendem os gastos incorridos com indenizações pagas pela Companhia pelo direito de uso de passagem de linha de transmissão (servidões), conforme determina a Resolução ANEEL nº 674/2015 e software para os equipamentos de informática cuja amortização é de 20% ao ano.

### **3.7 Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente para qual não identificamos indícios de *impairment*.

### **3.8 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

### **3.9 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

### **3.10 Demais ativos e passivos**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos (encargos) auferidos (incorridos) até a data do balanço. Estão classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após doze meses.

### **3.11 Empréstimos**

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

### **3.12 Debêntures**

As debêntures foram reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de captação, que representam seu valor justo no reconhecimento inicial. Em seguida, as debêntures são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidas de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”).

### **3.13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

### **3.14 Arrendamentos**

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente do contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

### **3.15 Capital Social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

### **3.16 Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no seu Estatuto Social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

### **3.17 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor presente na prestação de serviço de disponibilidade e geração de energia e de receita realizada até a data do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

A receita é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos nos contratos CCEAR (Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado) e do PCS (Procedimento Competitivo Simplificado), os quais são reajustados pelo IPCA em novembro de cada ano.

### 3.18 Novas Normas e interpretações não efetivas

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

#### a. Alteração em pronunciamentos contábeis em vigor

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 3 / CPC 15	A qualificação do reconhecimento dos ativos e passivos na data da aquisição devem atender as definições de ativos e passivos disposto no CPC 00 - Estrutura Conceitual do Relatório Financeiro.	01/01/2022
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

#### b. Alteração em pronunciamentos com vigência a partir de 2023

Norma	Descrição e alteração	Vigência
IFRS 17/CPC 50: Contratos de Seguros	Alterações decorrentes da emissão do CPC 50 – Contratos de Seguros	01/01/2023
Alterações à IAS 1/ CPC 26 (R1) e IFRS Declaração da Prática 2	Divulgação de Políticas Contábeis	
Alterações à IAS 8/CPC 23	Definição de Estimativas Contábeis	

Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

(i) **Risco de crédito**

A Companhia vendeu a energia em 2008, no 6º leilão da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e no Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) de 01/2021, através do Contrato de Energia de Reserva (CER) nº 448/2021 com o Ministério de Minas e Energia (MME) ambos os contratos em regime regulado, com cláusulas que prevê penalidades severas com multas, juros e correção monetária, bem como as implicações negativas do setor para os clientes que descumprirem as obrigações com a Companhia.

(ii) **Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os vencimentos das debêntures e empréstimos considerando os juros contratuais estão demonstrados a seguir:

	Vencimentos	Valor
Debêntures	2023	<u>44.619</u>
Debêntures	2024	39.498
	2025	<u>256.325</u>
		<u><b>295.823</b></u>

	Vencimentos	Valor
Empréstimos	2023	<u>6.638</u>
Empréstimos	2024	14.014
	2025	<u>16.014</u>
		<u><b>30.028</b></u>

(iii) **Risco de taxas de juros**

A Companhia não está exposta a risco de que uma variação de taxa de juros gere um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Debêntures – Sujeitas à variação do IPCA; Empréstimos – Sujeitos à variação do CDI, na contrapartida efetuamos a contratação de instrumento financeiro (SWAP) para conversão da taxa para IPCA;

Receitas Fixas dos contratos de comercialização no ambiente regulatório CCEAR – indexados pelo IPCA.

**(iv) Valorização dos instrumentos de ativos e passivos financeiros**

A Companhia opera com diversos instrumentos de ativo e passivos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, debêntures e empréstimos.

Os valores registrados no ativo têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização e/ou avaliação:

**Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos e fornecedores**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

**Debêntures**

As debêntures foram reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidas dos custos de transação. Em seguida, as debêntures são apresentadas pelo custo amortizado, isto é, acrescidas de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”).

**Empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos ao custo amortizado, ou seja, a atualização do valor principal é pela taxa efetiva da operação diariamente.

**Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo através do resultado e pelos outros resultados abrangentes.

**4.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo condizente com outras Companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no seu nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser assim sumarizados:

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Montante Total de Dívida (Passivo Circulante Acrescido de passivo não circulante)	656.121	488.671
Total do Patrimônio Líquido	496.266	282.796
Índice de Alavancagem Financeira	1,32	1,73

### 4.3 Ativos e Passivos por categoria

	<b>31/12/2022</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>		
Caixa e equivalente de caixa	154.738	154.738
Clientes	73.328	73.328
	228.066	228.066

	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>		
Fornecedores	50.342	50.342
Debêntures	340.442	340.442
Empréstimos	36.666	36.666
	427.450	427.450

	<b>31/12/2021</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		
<b>Mensurados pelo Custo amortizado</b>		
Caixa e equivalente de caixa	92.283	92.283
Clientes	129.629	129.629
	221.912	221.912

	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>
<b>Passivos Financeiros</b>		
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>		
Fornecedores	60.995	60.995
Debêntures	114.700	114.700
Empréstimos	188.204	188.204
	363.899	363.899

#### 4.4 Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários são classificados como nível 2. Para determinação do valor de mercado, foram utilizados as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

##### Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis mencionados acima foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** – Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** – Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve instrumentos financeiros alocados ao Nível 3, nem ocorreram transferências de níveis no período observado.

#### 4.5 Análise de sensibilidade

O quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros apresenta os riscos que podem gerar efeitos no resultado da Companhia, com cenário mais provável (cenário Atual) segundo avaliação efetuada pela Administração.

São demonstrados dois outros cenários, a fim de apresentar 25% (para mais ou para menos) de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II).

A análise de sensibilidade apresentada considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos, com saldos de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

<b>2022</b>					
<b>Premissas</b>	<b>Efeitos das contas sobre o resultado</b>	<b>Saldo</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário Atual</b>	<b>Cenário II</b>
CDI	Aplicações financeiras	154.593	16.281	19.154	23.942
IPCA	Debêntures	340.441	16.725	19.677	24.598
IPCA	Empréstimos	36.666	1.801	2.119	2.649

2021					
Premissas	Efeitos das contas sobre o resultado	Saldo	Cenário I	Cenário Atual	Cenário II
CDI	Aplicações financeiras	92.232	3.465	4.077	5.096
IPCA	Debêntures	114.700	9.808	11.539	14.424
IPCA	Empréstimos	188.204	16.093	18.933	23.667

## 5 Caixa e Equivalente de Caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	6	2
Banco	139	49
Aplicação Financeira - Corp Plus DI*	5.406	1.958
Aplicação Financeira - CDB*	149.187	811
Aplicação Financeira - Compromissada - CDB/LCA*	-	89.463
	<b>154.738</b>	<b>92.283</b>

(\*) As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, possuem liquidez imediata, não possuem vencimentos e não possuem risco de variação significativa do valor, em caso de resgate antecipado.

## 6 Clientes

Engloba a receita de disponibilidade e geração de energia até 31 de dezembro de 2022 e de 2021, contabilizada com base no regime de competência.

A Companhia não possui perda esperada, pois todo o saldo é liquidado em até 45 dias.

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecimento de Energia Gerada – Contrato CCEAR (a)	-	117.114
Disponibilidade	12.851	11.978
Receita de Venda no Mercado de Curto Prazo	27	537
Fornecimento Energia de Reserva – contrato PCS (b)	60.450	-
	<b>73.328</b>	<b>129.629</b>

- a. A Companhia não teve despachos para o contrato de CCEAR no ano de 2022 e, conseqüentemente, não registrados valores a receber para o fornecimento de energia elétrica para o contrato.
- b. Valores a receber do contrato de CER (Contrato de Energia de Reserva) e cuja operação iniciou em 20 de julho de 2022.

## 7 Tributos a recuperar

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Imposto de renda retido	2.291	937
Crédito de PIS e COFINS sobre imobilizado (i)	4.149	1.250
Crédito de PIS e COFINS sobre compra de matéria-prima (ii)	4.738	6.136
Outros	541	1.838
	<b>11.719</b>	<b>10.161</b>
Circulante	11.586	10.161
Não Circulante	133	-

(i) Crédito de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado

A Companhia manteve o controle dos créditos a recuperar de PIS e COFINS sobre bens adquiridos e serviços tomados no decorrer dos anos. A compensação dos créditos de PIS e COFINS sobre compra de ativo imobilizado tem o prazo de 12 meses, conforme determina a IN 10.633 de 12/2003.

(ii) Crédito de PIS e COFINS sobre matéria-prima

A Companhia controla os créditos a recuperar de PIS e COFINS que foram calculados sobre os custos utilizados diretamente na operação e manutenção da usina termelétrica, conforme determina a IN 10.633 de 12/2003.

## 8 Estoques

Correspondem a itens para a manutenção e conservação das máquinas e equipamentos da Companhia no valor de R\$ 19.483 (R\$ 23.514, em 31 de dezembro de 2021).

## 9 Serviços em curso

Nos termos da Lei 14.120/2021, a LGSA está obrigada a investir 1% de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento (“P&D”) do setor elétrico, dos quais 28% devem ser direcionados a projetos de P&D, segundo os regulamentos da ANEEL.

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Projeto de Gestão 2021-2023	118	50
Projeto Cratos	1.119	903
	1.237	953

## 10 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de câmbio e de variação do JKM relacionados ao compromisso firme decorrente do contrato de fornecimento de Gás Natural, os quais estão gerenciados com instrumentos derivativos.

A estratégia de gerenciamento de risco da Companhia aplicável aos saldos consolidados é descrita na nota explicativa 3.2.vi da prática contábil.

## **10.1 Derivativos designados como instrumentos de hedge**

### **a. Risco de preço de hedge e de JKM**

A Companhia possui um contrato firme de compra de Gás Natural cujo preço é denominado em JKM. A instabilidade no preço do JKM levou à decisão de firmar contratos a termo de JKM, que se iniciaram em novembro de 2021 e deverão reduzir a volatilidade atribuível às flutuações de preço do JKM. A cobertura da volatilidade dos preços das compras previstas de JKM está de acordo com a estratégia de gerenciamento de risco aprovada pelo Conselho de Administração. É importante ressaltar que a Companhia adota um intervalo de cobertura que visa sempre absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição overhedge e especulativa.

Dada a existência da relação econômica entre os itens protegidos por hedge e os instrumentos de hedge, uma vez que os termos dos contratos a termo de commodities correspondem aos termos do contrato de compra de Gás Natural (termos críticos). A Companhia estabeleceu um índice de cobertura de hedge de 1:1 para as relações de hedge, já que o risco subjacente dos contratos a termo de JKM são idênticos aos componentes de risco protegidos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía em aberto 36 contratos de forward de JKM, com valor nominal total de R\$ 610.876 (US\$ 105.106), com vencimentos entre janeiro de 2023 a novembro de 2025, cujo efeito líquido nessa data era de um ganho de R\$ 539.527.

### **b. Risco de USD e Hedge das operações de Swap**

As operações de SWAP de USD para R\$, remuneradas a uma taxa de juros fixa mais variação do IPCA, farão uma relação de hedge entre o agregado da exposição para JKM denominado em USD e os Swaps para R\$ mais juros.

Da mesma forma, como ocorrido na designação dos NDFs de JKM, existe uma relação econômica entre os itens protegidos por hedge e os instrumentos de hedge. Uma vez que os termos dos contratos a termo de commodities (NDFs) correspondem aos termos do contrato de compra de Gás Natural. Para testar a efetividade do hedge, a Companhia usa o método qualitativo, observando os termos críticos da operação.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía em aberto 36 contratos de forward de SWAP com valor nominal total de R\$ 610.876 (US\$ 105.106mil), com vencimentos entre janeiro de 2023 a novembro de 2025, cujo efeito líquido na data era de uma perda de R\$ 126.499.

### **c. Reequilíbrio das operações de Hedge**

Considerando as designações do hedge accounting já feitas em 2021, para o risco agregado de fluxo de caixa, na cobertura do passivo em JKM e o USD para R\$. Em setembro de 2022, dada as condições do mercado de gás (JKM), a Administração decidiu vender na ponta inversa à anteriormente contratada, no montante de 6% do volume inicial. Essa redução só foi possível devido a:

- **Consumo de Gás:** Após início da operação foi verificado que o consumo efetivo de gás é na ordem de 223 m3/MWh e o consumo projetado na contratação do Hedge original foi de 228 m3/MWh, ou seja, em torno de 2% menor;

- **ICMS:** Conservadoramente o ICMS projetado foi de 7%, porém em sua grande maioria o gás vindo do Estado do Espírito Santo-ES possibilita uma alíquota efetiva de 5%, gerando uma redução em torno de 2% no custo; e

- **Inflex C:** Na leitura inicial dos contratos foi entendido que os lotes vendidos precisariam ser entregues no Centro de Gravidade (CG), porém foi informado pelo Operador Nacional do Setor Elétrico (ONS) que a inflexibilidade contratual se dava na geração bruta, necessitando assim a redução da geração, consequentemente do consumo de gás.

A operação de venda na ponta inversa é constituída de 36 contratos de venda de gás realizada com o banco Itaú.

**d. Operações em aberto (não liquidadas)**

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado - MTM (*mark-to-market*). A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela *Bloomberg* no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados de acordo com os saldos apurados entre débitos e créditos (ativos e passivos). O impacto do hedge no balanço está demonstrado conforme a tabela abaixo:

	Valor justo		
	Classificação do hedge (a)	Hedge ativo	
		31/12/2022	31/12/2021
JKM	FV	539.527	85.899
Moeda estrangeira	CF	(126.499)	13.790
		413.028	99.689
Adiantamento de Hedge (NDF) (b)		(18.524)	-
		394.504	99.689
Circulante		148.300	-
Não circulante		246.204	99.689

(a) (CF: *Cash Flow Hedge* - Hedge de fluxo de caixa | FV: *Fair Value Hedge* - Hedge de valor justo

(b) NDF de JKM do mês 01/2023 recebidas antecipadamente no mês 12/2022.

Os ajustes referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Hedge	Saldos reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	
	31/12/2022	31/12/2021
JKM	539.527	85.594
Moeda estrangeira	(126.499)	13.790
<b>Saldo bruto</b>	413.028	99.384
(-) Imposto diferido	(140.430)	(33.791)
<b>Saldo final líquido de impostos</b>	<b>272.598</b>	<b>65.593</b>

**e. Movimentação dos derivativos**

	Nota	
<b>Saldos em 31/12/2021</b>		
Variação de valor justo de Hedge		99.384
(-) Impostos diferidos		<u>(33.791)</u>
<b>Saldo final líquido dos derivativos</b>		<b>65.593</b>
<b>Variação do valor justo dos derivativos</b>		
Variação de valor justo de Hedge		482.821
Derivativos reclassificados para o resultado do exercício		<u>(169.177)</u>
		<b>313.644</b>
(-) Impostos diferidos		<u>(106.639)</u>
<b>Movimentos líquidos dos derivativos</b>		<b>207.005</b>
<b>Saldos em 31/12/2022</b>		
Variação de valor justo de Hedge		413.028
(-) Impostos diferidos	16.a	<u>(140.430)</u>
<b>Saldo final líquido dos derivativos</b>		<b>272.598</b>

**f. Análise de sensibilidade dos derivativos**

De acordo com a Deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

O cenário provável foi calculado baseado no valor de mercado que utiliza a curva futura publicada pela *Bloomberg* no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto.

O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

As cotações adotadas para o cenário provável foram as mesmas às divulgadas em 31 de janeiro de 2022. Para o cálculo das operações de JKM e SWAP, foi considerada nos cenários possíveis e remotos a redução no preço de commodities de 25% e 50%, respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes das operações de derivativos:

	<b>Risco</b>	<b>No cenário Provável</b>	<b>No cenário Possível</b>	<b>No cenário Remoto</b>
<b>Posição ativa</b>			25%	50%
<i>JKM</i>	Aumento do preço das commodities	539.527	674.408	809.290
<i>Hedge de moeda</i>	Aumento da moeda	(126.499)	(158.124)	(189.749)

Ressalta-se que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção à exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da Companhia, uma vez que a Companhia e suas controladas apresentam alto grau de efetividade em suas operações com derivativos.

**g. Exposição**

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no EBITDA, nas liquidações das operações de hedge quando dos seus vencimentos. Considerando o seu valor justo, conforme acréscimo assim como a redução do custo dos commodities em 20%:

Análise de Sensibilidade:

<b>Linhares Geração</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
EBITDA 80% JKM (Price)	20.665	22.572	23.142
EBITDA 100% JKM (Price)	20.838	22.587	23.149
EBITDA 120% JKM (Price)	21.012	22.602	23.155

**11 Imobilizado**

O imobilizado de máquinas, equipamentos e edificações é depreciado considerando a vida útil econômica dos bens limitado ao prazo de autorização de 33 anos, considerando que não haverá reversão dos bens ao final do prazo de autorização para o poder concedente. Os móveis e utensílios e veículos são depreciados a 10% e 20%, respectivamente.

**Linhares Geração S/A**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022

**Custo**

Em milhares de Reais

	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Direto de uso</b>	<b>Em Curso</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	400	85.349	319.673	1.028	1.291	-	8.641	416.382
Adição	-	-	18.427	-	-	-	103.830	122.257
Baixa	-	-	(5.341)	-	(248)	-	-	(5.589)
Transferência	-	37	8.894	(98)	-	-	(8.833)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>400</b>	<b>85.386</b>	<b>341.653</b>	<b>930</b>	<b>1.043</b>	<b>-</b>	<b>103.638</b>	<b>533.050</b>
Adição	-	-	7	-	-	460	90.094	90.561
Baixa	-	(3)	(19)	(155)	-	-	(138)	(315)
Transferência	-	17.737	164.985	294	358	-	(183.374)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>400</b>	<b>103.120</b>	<b>506.626</b>	<b>1.069</b>	<b>1.401</b>	<b>460</b>	<b>10.220</b>	<b>623.296</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>								
Em milhares de Reais								
	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Direto de uso</b>	<b>Em Curso</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	-	25.713	92.048	530	1.238	-	-	119.529
Adição	-	2.613	11.469	98	23	-	-	14.203
Alienação	-	-	-	-	(248)	-	-	(248)
Transferência	-	-	52	(52)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>-</b>	<b>28.326</b>	<b>103.569</b>	<b>576</b>	<b>1.013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>133.484</b>
Adição	-	2.422	14.688	82	71	92	-	17.355
Baixa	-	-	-	(22)	-	-	-	(22)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>-</b>	<b>30.748</b>	<b>118.257</b>	<b>636</b>	<b>1.084</b>	<b>92</b>	<b>-</b>	<b>150.817</b>
<b>Valor contábil líquido</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>400</b>	<b>57.060</b>	<b>238.084</b>	<b>354</b>	<b>30</b>	<b>-</b>	<b>103.638</b>	<b>399.566</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>400</b>	<b>72.372</b>	<b>388.369</b>	<b>433</b>	<b>317</b>	<b>368</b>	<b>10.220</b>	<b>472.479</b>

## 12 Intangível

No intangível estão registradas servidões Software e licença de uso para as máquinas e equipamentos de informática que são amortizados a 20% ao ano.

<i>Custo</i>					
<i>Em milhares de Reais</i>	<b>Servidão</b>	<b>Software</b>	<b>Em Curso</b>	<b>Outros (a)</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	2.776	1.060	6.333	-	10.169
Adição	-	3	11	-	14
Transferência	-	9	(9)	-	-
Provisão de Contingência	-	-	639	-	639
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.776</b>	<b>1.072</b>	<b>6.974</b>	<b>-</b>	<b>10.822</b>
Adição	-	-	427	8.368	8.795
Transferência	-	52	(52)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.776</b>	<b>1.124</b>	<b>7.349</b>	<b>8.368</b>	<b>19.617</b>
<b>Amortização Acumulada</b>					
<i>Em milhares de Reais</i>	<b>Servidão</b>	<b>Software</b>	<b>Em Curso</b>	<b>Outros (a)</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	-	1.007	-	-	1.007
Adição	-	25	-	-	25
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>-</b>	<b>1.032</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.032</b>
Adição	-	14	-	-	14
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>-</b>	<b>1.046</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.046</b>
<b>Valores líquidos</b>					
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.776</b>	<b>40</b>	<b>6.974</b>	<b>-</b>	<b>9.790</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.776</b>	<b>78</b>	<b>7.349</b>	<b>8.368</b>	<b>18.571</b>

- (a) Registrado em Outros a Prorrogação do contrato pelo Despacho ANEEL 1874/2022, referente a 10 dias de faturamento a ser recebido no final do contrato firmado no Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) que será amortizado pelo tempo residual de autorização.

## 13 Fornecedores

	31/12/2022	31/12/2021
Energia	1.158	772
Óleo	-	401
Manutenção	3.220	2.439
Gás Canalizado (a)	41.746	53.138
Outros	4.218	4.245
	<u>50.342</u>	<u>60.995</u>

(a) O gás é fornecido pela empresa Petrobrás para consumo das unidades geradoras.

## 14 Debêntures

Em novembro de 2012 e abril de 2022, a Companhia fez a emissão de debêntures não conversíveis em ações no montante de 252.200, atualizadas pelo IPCA mais remuneração de 7,25% ao ano.

<b>2022</b>					
	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor nominal unitário</b>	<b>Valor nominal histórico</b>	<b>Saldo atualizado</b>
1ª série	16.02.2024	511	100	51.100	20.364
2ª série	16.05.2024	522	100	52.200	20.289
3ª série	16.08.2024	538	100	53.800	19.891
4ª série	16.11.2024	629	100	62.900	19.934
5ª série	15.05.2025	250.000	1000	250.000.000	259.964
		<u>252.200</u>		<u>250.220.000</u>	<u>340.442</u>
	<b>Taxa anual de juros a.a.</b>	<b>Valor original</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>	
Debêntures Emitidas	7,25% + IPCA	336.581	3.861	340.442	
Circulante				44.619	
Não circulante				295.823	
				<u>340.442</u>	

**2021**

	Vencimento	Quantidade	Valor nominal unitário	Valor nominal histórico	Saldo atualizado
1ª série	16.02.2024	511	100	51.100	28.872
2ª série	16.05.2024	522	100	52.200	28.856
3ª série	16.08.2024	538	100	53.800	28.471
4ª série	16.11.2024	629	100	62.900	28.501
		<b>2.200</b>		<b>220.000</b>	<b>114.700</b>

	Taxa anual de juros a.a.	Valor original	Juros	Total
Debêntures emitidas	7,25% + IPCA	114.350	350	114.700
Circulante				38.727
Não Circulante				75.973
				<b>114.700</b>

O montante registrado no longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento.

	Taxa anual de juros a.a.	Valor original	Juros	Total
Debêntures emitidas	7,25% + IPCA	114.350	350	114.700
Circulante				38.727
Não Circulante				75.973

**Vencimentos**

	31/12/2022
2024	39.498
2025	256.325
	<b>295.823</b>

**a. Movimentação das debêntures no exercício**

**Movimentação das debêntures no período**

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial	114.700	138.804
Adição	250.000	
Atualização	6.718	12.423
Juros	15.070	8.862
Juros Capitalizados	1.034	-
(-) Dedução		
Amortização do Principal	(40.037)	(36.492)
Juros	(7.043)	(8.897)
	<b>340.442</b>	<b>114.700</b>

**b. Garantias**

As debêntures possuem as seguintes garantias reais: (a) alienação fiduciária de bens móveis de propriedade da Companhia por meio do Contrato de Alienação Fiduciária de Bem Móvel em Garantia e Outras avenças a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário, (b) alienação fiduciária de bem imóvel de propriedade da Companhia, por meio do Contrato de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia e Outras avenças a ser celebrado entre a Emissora e o Agente Fiduciário e (c) cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos, presentes e/ou futuros, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, decorrentes da exploração da autorização emitida por intermédio do Ministério de Minas e Energia por meio da Portaria de 16 de janeiro de 2008, que possam ser objeto de cessão fiduciária em garantia de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, incluindo, sem limitar : (a) todos os direitos creditórios e quaisquer recursos, atuais ou futuros, decorrentes dos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR celebrados pela Companhia e (b) todos os direitos, presentes e futuros, detidos pela Emissora em relação à conta vinculada na qual serão depositados os direitos creditórios acima referidos, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Direitos Emergentes da Autorização em Garantia e Outras Avenças a ser celebrado, entre a Companhia e o Agente Fiduciário (Pentágono S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários).

***Cláusulas restritivas às debêntures***

O índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD), de no mínimo 1,2, foi atendido em 31 de dezembro de 2022.

***Distribuição aos acionistas***

Qualquer valor distribuído aos acionistas que seja superior aos 25% dos dividendos obrigatórios deverão ser autorizados pelos detentores das debentures.

**15 Empréstimos**

Em outubro de 2020, a Companhia emitiu a cédula de crédito bancário no valor de R\$ 40.000, atualizados pelo CDI mais remuneração de 2,70% a.a. Por outro lado, foi efetuado um SWAP atualizado pelo IPCA mais remuneração de 4,90% a.a.

<b>Taxa anual de juros a.a.</b>	<b>Moeda</b>		<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
	<b>Nacional</b>			
CDI + 2,70% a.a.	40.000		36.666	36.769
DI/CETIP + 1,20% a.a.	150.000		-	151.435
			<b>36.666</b>	<b>188.204</b>
			<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Passivo Circulante			6.638	154.410
Não Circulante			30.028	33.794
			<b>36.666</b>	<b>188.204</b>

O montante registrado no longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

<b>Vencimentos</b>	
2024	14.014
2025	16.014
	<b>30.028</b>

O montante registrado em principal e juros tem a seguinte composição:

<b>Empréstimo</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>Aquisição</b>			<b>Amortização</b>		<b>31/12/2022</b>
		<b>Principal</b>	<b>Juros Capitalizados</b>	<b>Juros</b>	<b>Principal</b>	<b>Juros</b>	
Banco Itaú	34.475	-	-	4.822	(2.000)	(4.659)	32.638
Marcação a Mercado - MTM	2.294	-	-	1.734	-	-	4.028
Banco BTG Pactual	151.435	-	4.656	-	(154.091)	(2.000)	-
	<b>188.204</b>	-	<b>4.656</b>	<b>6.556</b>	<b>(156.091)</b>	<b>(6.659)</b>	<b>36.666</b>

### **Garantias**

- Alienação Fiduciária de Imóveis;
- Alienação Fiduciária de Ações;
- Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos;
- Cessão Fiduciária de Direitos creditórios.

### **Covenants financeiros**

Devido a esse financiamento, a Companhia fica obrigada a cumprir os seguintes índices:

- O índice de cobertura do serviço da dívida deverá ser igual ou superior a 1,2;
- O caixa deverá ser de no mínimo R\$ 16.000 (dezesesseis milhões de reais) da data de emissão até 30/12/2024 e a partir de 31/12/2024 até a liquidação do saldo devedor, o caixa deverá ser o equivalente a no mínimo R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais).

A Companhia atendeu as garantias e covenants financeiros mencionadas no contrato de empréstimo.

## 16 Imposto de renda e contribuição social

### a. Composição do imposto de renda e contribuição social passivos diferidos

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Depreciação do ativo imobilizado	60.611	51.673
Hedge	140.430	33.791
	<b>201.041</b>	<b>85.464</b>

### a. Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social corrente diferido

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	112.592	145.209
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição às alíquotas da legislação	38.281	49.371
Bônus e gratificações	1.042	225
Outros	2.436	116
Imposto de renda e Contribuição social - corrente	30.570	44.795
Imposto de renda e Contribuição social - diferido	11.189	4.917
Lucro de exploração*	(14.182)	(23.312)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	27.577	26.400
Alíquota Efetiva	24%	18%

\* Reserva constituída pelo lucro da exploração, conforme benefício de redução de 75% de alíquota do imposto de renda e adicionais não restituíveis, conforme laudo constituído nº 0065/2018 da SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), com período de fruição 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027.

## 17 Partes Relacionadas

Através da AGE de 11/03/2021, foi deliberada a redução de capital no valor de R\$ 40.000, dos quais R\$ 30.000 foram liquidados no exercício de 2021 e R\$ 10.000, liquidados em 24 de janeiro de 2022.

## 18 Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta o Capital Social de R\$ 70.558, composto pela divisão de 11.411.632 ações ordinárias nominativas, integralmente controlada pela Linhares Brasil Energia Participações S/A.

### a. Destinação do resultado

O resultado do exercício, após os ajustes previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até o limite máximo estabelecido pela legislação societária.
- 25% serão distribuídos como dividendos obrigatórios.
- Após qualquer retenção prevista no orçamento anual, o saldo remanescente terá a destinação deliberada pela Assembleia Geral.

Conforme definido pela Escritura de Debêntures, qualquer valor distribuído aos acionistas que seja superior aos 25% dos dividendos obrigatórios, deverá ser autorizado pelos detentores das debêntures, bem como se a Companhia estiver inadimplente com suas obrigações pecuniárias descritas na escritura.

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>85.015</b>	<b>118.809</b>
Constituição de Reserva Legal (5%)	-	-
Reservas de Incentivos Fiscais	14.182	23.312
<b>Base de Cálculo dos Dividendos</b>	<b>70.833</b>	<b>95.497</b>
Dividendos Intercalares	(13.363)	(24.144)
Dividendos mínimos obrigatórios	(17.708)	(23.874)
<b>Dividendos Adicionais Propostos</b>	<b>39.762</b>	<b>47.479</b>

### b. Reserva de capital

A reserva de capital refere-se ao ágio na emissão de 400.000 ações ordinárias no exercício de 2009.

**c. Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**d. Dividendos mínimos obrigatórios**

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia destinou o valor total dos dividendos de R\$ 31.071, valor superior ao dividendo mínimo obrigatório de R\$ 17.708 (em 31 de dezembro 2021, R\$ 23.874), pois houve a deliberação, no exercício, de dividendos intercalares.

**e. Dividendos Adicionais Propostos**

A Companhia destinou em 31 de dezembro de 2022 R\$ 39.762 (R\$ 47.479, em 31 de dezembro de 2021) como dividendos adicionais propostos.

**f. Dividendos Intercalares**

Em 2022, a Companhia constituiu dividendos intercalares no valor de R\$ 13.363 (R\$ 234.144 em 31 de dezembro de 2021)

**g. Outros Resultados Abrangentes**

São constituídos pelo valor presente do hedge de fluxo de caixa negociados para a proteção de contrato de compra futura do gás natural a ser utilizado na operação de geração de energia.

Em 31 de dezembro de 2022 o valor destinado a reserva de Outros Resultados Abrangentes foi de R\$ 207.005 (R\$ 65.593 em 31 de dezembro de 2021).

**h. Reserva de Incentivos Fiscais**

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da reserva foi de R\$ 87.770, o benefício de redução de 75% da alíquota do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis, conforme Laudo Constitutivo nº 0065/2018 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

**i. Dividendos Pagos e redução de Capital**

Os dividendos intercalares pagos nos exercícios de 2022 e 2021 foram aprovados pelo Conselho de Administração conforme abaixo:

<b>2022</b>			
	<b>Descrição</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Valor</b>
AGE de 11 de março de 2021	Redução de capital	Jan/22	10.000
RCA de 18 de outubro de 2021	Dividendos Intercalares	jan/22	23.000
AGOE de 20 de abril de 2022	Dividendos Intercalares	abr/22	12.050
RCA de 12 de julho de 2022	Dividendos Intercalares	jul/22	6.070
RCA de 12 de julho de 2022	Dividendos Propostos	jul/22	12.430
RCA de 18 de outubro de 2022	Dividendos Intercalares	out/22	25.000
			<b>88.550</b>

<b>2021</b>			
	<b>Descrição</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Valor</b>
	RCA de 08 de janeiro de 2021	Dividendos Intercalares jan/21	27.741
	RCA de 08 de janeiro de 2021	Dividendos Intercalares abr/21	7.414
	AGOE de 13 de abril de 2021	Dividendos Intercalares abr/21	4.176
	RCA de 19 de abril de 2021	Dividendos Intercalares abr/21	16.018
	RCA de 18 de outubro de 2021	Dividendos Intercalares out/21	32.000
			<b>87.349</b>

Aprovado pela AGE de 11 de março de 2021 a redução de capital social da Linhares Geração S/A no valor de R\$ 110.558 para R\$ 70.558.

A redução do capital social no valor de \$ 40.000 foi liquidada ao acionista, em moeda corrente, na data de 23 de julho de 2021 (R\$ 30.000) e 24 de janeiro de 2022 (R\$ 10.000).

## 19 Receita líquida

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Disponibilização Energia de Reserva – PCS (a)	254.907	-
Comercialização de Energia (Receita Variável) (b)	172.373	626.130
Disponibilização de Energia (Receita Fixa)	103.669	94.321
Outras Receitas	18.319	632
Suprimento de Energia Elétrica	(161)	(573)
	<u>549.107</u>	<u>720.510</u>
Impostos sobre serviços	(50.306)	(67.814)
Encargos do consumidor	(5.655)	(6.479)
	<u>(55.961)</u>	<u>(74.293)</u>
	<b><u>493.146</u></b>	<b><u>646.217</u></b>

(a) Refere-se à receita gerada no contrato de Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) iniciado na operação em 20 de julho de 2022.

(b) Com a estabilidade da geração hídrica no mercado nacional no ano de 2022, o Operador Nacional de Sistema Elétrico (ONS) reduziu sensivelmente os despachos (comandos) para entrada em operação Usina Termelétrica Luiz Oscar Rodrigues de Melo (UTE LORM), projeto da Linhares Geração S/A, refletindo assim na geração da receita variável.

## 20 Custos dos serviços prestados

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Compra de Gás (a)	(405.558)	(411.101)
Resultado com derivativo - hedge (b)	169.177	-
Serviços de Terceiros	(25.333)	(14.593)
Depreciação	(17.142)	(13.096)
Pessoal	(17.183)	(19.449)
Material	(13.090)	(18.246)
Impostos	(935)	(807)
Aluguéis	(153)	(157)
Outros	(41)	(674)
	<u><b>(310.258)</b></u>	<u><b>(478.123)</b></u>

(a) Em 2022, pelo efeito da redução dos despachos do Operador Nacional de Sistema Elétrico (ONS) no atendimento ao contrato de CCEAR, o consumo de gás natural, destinado à atividade, foi reduzido consideravelmente.

(b) Refere-se ao resultado com as operações de hedge para amenizar o efeito das variações das cotações do JKM (valor do gás no mercado mundial).

## 21 Despesas gerais e administrativas

	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Multas contratuais e regulatórias (a)	(50.415)	-
Pessoal	(4.394)	(3.743)
Serviços de terceiros	(2.627)	(2.210)
Aluguéis	(271)	(168)
Materiais	(167)	(167)
Depreciação	(69)	(41)
	<u><b>(57.943)</b></u>	<u><b>(6.329)</b></u>

(a) Multa contratual pela CCEE, no valor de R\$ 45.152 e multa editalícia (regulatória) pela ANEEL no valor de R\$ 5.263, em razão do descumprimento do cronograma de implantação do projeto para atendimento ao Procedimento Competitivo Simplificado (PCS).

## 22 Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros de Debêntures	(15.070)	(8.862)
Atualização Monetária de Debêntures	(6.718)	(12.423)
Atualização Monetária Empréstimo	(4.822)	(2.577)
Comissão sobre Fiança	(119)	(229)
Comissão sobre SWAP	(142)	(142)
Marcação a Mercado de Hedge	(1.734)	(27)
Outras	(3.129)	(1.125)
	(31.734)	(25.385)
<b>Receitas Financeiras</b>		
Rendimento de Aplicação	14.617	1.910
Marcação a Mercado (MTM) Hedge	2.481	112
	17.098	2.022
Resultado Financeiro	(14.636)	(23.363)

## 23 Honorários dos administradores

No exercício de 2022, o total pago referente à remuneração aos diretores e conselheiros da Companhia foi de R\$ 1.807 (R\$ 1.038, em 31 de dezembro de 2021).

## 24 Contingências

A Administração, de acordo com o CPC 25, adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na posição de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

**I - Para as causas cujo desfecho seja negativo para a Empresa considerado como de risco provável**    **II - Para as causas cujo desfecho seja negativo para a Empresa considerado como de risco possível**    **III - Para as causas cujo desfecho seja negativo para a Empresa considerado como de risco remoto**

São constituídas provisões.    As informações correspondentes são divulgadas em notas explicativas.    Somentes são divulgadas em notas explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações contábeis.

### Provável

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía as seguintes causas com classificação de provável:

- a. Ação de instituição de servidão administrativa, onde a Companhia requer a concessão de liminar para que seja emitida provisoriamente na posse do imóvel da Ré, que foi declarado de utilidade pública, com o objetivo de construir e implantar linhas de transmissão, ligando a UTE Linhares e a Subestação Linhares I e a constituição da servidão administrativa no imóvel da Ré. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia tem registrado o valor de R\$ 5.993 (R\$ 5.656, em 31 de dezembro de 2021).

- b.** Ação de instituição de servidão administrativa, onde a Companhia requer a concessão de liminar para que seja emitida provisoriamente na posse do imóvel da Ré, que foi declarado de utilidade pública, com o objetivo de construir e implantar linhas de transmissão, ligando a UTE Linhares e a Subestação Linhares I e a constituição da servidão administrativa no imóvel da Ré. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia tem registrado o valor de R\$ 867 (R\$ 818, em 31 de dezembro de 2021).
- c.** Ação administrativa em juízo à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), despacho SFG nº 2.188/2022 (TIPE nº 6/2022), referente à multa editalícia pelo atraso na implantação da UTE LORM – Procedimento Competitivo Simplificado (PCS). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia considera a natureza da causa com a probabilidade de perda provável, registrando a provisão no valor de R\$ 5.263.

A movimentação das contingências prováveis foram:

	<u>2021</u>	<u>Adição</u>	<u>Atualização</u>	<u>2022</u>
Ação Administrativa	6.474	5.263	386	12.123
	<b>6.474</b>	<b>5.263</b>	<b>386</b>	<b>12.123</b>

### Possível

- a.** Ação ordinária, contraparte a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) por contestação ao cálculo do tempo de indisponibilidade da Usina que era calculado com base na média dos valores mensais apurados nos últimos 60 meses e passou a ser feito com base horária. Foi proferida decisão deferindo a liminar pleiteada para que o cálculo da indisponibilidade da Usina seja feito na forma da Resolução ANEEL nº 169/2005, substituída pela Resolução ANEEL nº 614/2014, devendo tal cálculo ser realizado considerando a média dos valores mensais apurados, relativos aos 60 meses imediatamente anteriores. Caso sobrevenha decisão desfavorável, a Companhia terá que desembolsar aproximadamente R\$ 67.862 (R\$ 45.100 em 2021) referente aos valores calculados até 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.
- b.** Ação trabalhista, proposta em 27/10/2022, com pedido de indenização por danos morais, em razão de alegação por doença ocupacional ao Reclamante, exclusivamente pelo labor para a reclamada. O valor atribuído à causa foi de R\$ 30.

## 25 Seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a cobertura de seguros era composta de:

Risco	Vigência	Importância segurada
Seguro Diretores e Executivos - D&O	08/05/2022 a 08/05/2023	R\$ 25.000,00
Seguro Responsabilidade Civil Geral	30/06/2022 a 30/06/2023	R\$ 6.000,00
Riscos Ambientais	06/09/2022 a 06/09/2023	R\$ 20.000,00

\* \* \*

Marcelo Pedreira de Oliveira  
Diretor Presidente

Édina Maria Andrade  
Contadora  
CRC/RJ 082.615/O-6